



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 58

FEVEREIRO² DE 2016

Taxa de desemprego aumenta pelo terceiro mês consecutivo

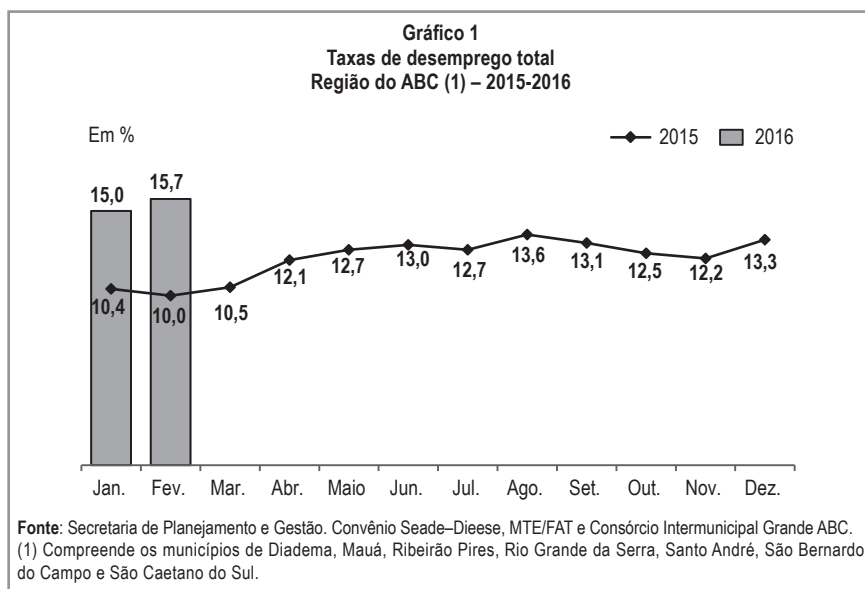
- Nível de ocupação diminui na Indústria de Transformação, nos Serviços e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Aumentam o emprego assalariado no setor privado sem carteira de trabalho assinada e, em menor medida, o com carteira
- Decresce o rendimento médio real de ocupados e assalariados, em janeiro de 2016
- Diminuem as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados, e ambas permanecem abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2015

**Anexo Estatístico
Principais Conceitos**

1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro e janeiro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC aumentou de 15,0%, em janeiro, para os atuais 15,7% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, elevou-se de 11,9% para 12,8%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 219 mil pessoas, 8 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 17 mil postos de trabalho, ou -1,4%), atenuada pelo decréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (9 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 61,1% para 60,7%, no período estudado.



3. Entre janeiro e fevereiro de 2016, nos domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total cresceu na RMSP (de 14,0% para 14,7%), no município de São Paulo (de 12,4% para 13,4%) e, em menor proporção, nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 16,4% para 16,7%) (Gráfico 2).

Tabela 1

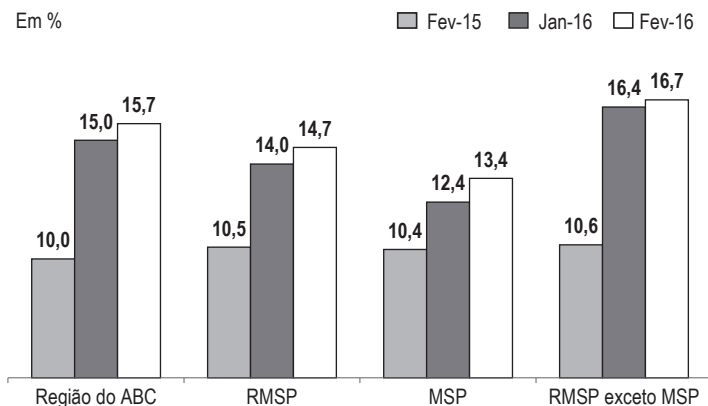
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Fevereiro/15-Fevereiro/16**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-15	Jan-16	Fev-16	Fev-16/ Jan-16	Fev-16/ Fev-15	Fev-16/ Jan-16	Fev-16/ Fev-15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.287	2.299	2.300	1	13	0,0	0,6
População Economicamente Ativa	1.377	1.405	1.396	-9	19	-0,6	1,4
Ocupados	1.239	1.194	1.177	-17	-62	-1,4	-5,0
Desempregados	138	211	219	8	81	3,8	58,7
Inativos com 10 anos e mais	910	894	904	10	-6	1,1	-0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Fevereiro/15-Fevereiro/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 1,4%, passando a ser estimado em 1.177 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (-2,9%, ou eliminação de 9 mil postos de trabalho) – embora a metal-mecânica tenha registrado crescimento de 3,0%, ou geração de 5 mil postos de trabalho –, nos **Serviços** (-1,3%, ou -8 mil) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-2,3%, ou -5 mil).

Tabela 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região do ABC (1) – Fevereiro/15-Fevereiro/16**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-15	Jan-16	Fev-16	Fev-16/ Jan-16	Fev-16/ Fev-15	Fev-16/ Jan-16	Fev-16/ Fev-15
Total (2)	1.239	1.194	1.177	-17	-62	-1,4	-5,0
Indústria de transformação (3)	273	306	297	-9	24	-2,9	8,8
Metal-mecânica (4)	149	164	169	5	20	3,0	13,4
Construção (5)	(8)	(8)	(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	207	217	212	-5	5	-2,3	2,4
Serviços (7)	679	608	600	-8	-79	-1,3	-11,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu estável. No setor privado, aumentaram o contingente de empregados sem carteira de trabalho assinada (8,9%) e, em menor medida, o com carteira (0,7%). No setor público, o número de assalariados diminuiu 12,4%. No mês em análise, reduziram-se os contingentes de autônomos (-5,5%) – em especial dos que trabalham para o público (-5,3%) – e dos ocupados no agregado demais posições (-4,5%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Fevereiro/15-Fevereiro/16

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-15	Jan-16	Fev-16	Fev-16/ Jan-16	Fev-16/ Fev-15	Fev-16/ Jan-16	Fev-16/ Fev-15
TOTAL DE OCUPADOS	1.239	1.194	1.177	-17	-62	-1,4	-5,0
Total de assalariados (2)	900	863	863	0	-37	0,0	-4,1
Setor privado	803	758	770	12	-33	1,6	-4,1
Com carteira assinada	710	679	684	5	-26	0,7	-3,7
Sem carteira assinada	94	79	86	7	-8	8,9	-8,5
Setor público (3)	97	105	92	-13	-5	-12,4	-5,2
Autônomos	176	183	173	-10	-3	-5,5	-1,7
Trabalha para público	105	113	107	-6	2	-5,3	1,9
Trabalha para empresa	71	(5)	(5)	-	-	-	-
Empregados domésticos	(5)	(5)	(5)	-	-	-	-
Demais posições (4)	100	88	84	-4	-16	-4,5	-16,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

- Em fevereiro, a média de horas semanais trabalhadas permaneceu estável entre os ocupados (40) e assalariados (41), mas aumentou a proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais para os ocupados (de 27,4% para 28,6%) e os assalariados (de 24,6% para 25,5%).
- Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-1,7%) e de assalariados (-3,1%), que passaram a equivaler a R\$ 2.138 e R\$ 2.191, respectivamente (Tabela 4). Também decresceram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-4,5%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-5,3%), em ambos os casos, em decorrência de reduções dos rendimentos médios reais e do nível de ocupação.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região do ABC (1) – Janeiro/15-Janeiro/16

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2016)			Variações (%)	
	Jan-15	Dez-15	Jan-16	Jan-16/ Dez-15	Jan-16/ Jan-15
TOTAL DE OCUPADOS	2.422	2.174	2.138	-1,7	-11,7
Total de assalariados (3)	2.472	2.262	2.191	-3,1	-11,4
Setor privado (4)	2.341	2.176	2.135	-1,9	-8,8
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.238	(7)	(7)	-	-
Com carteira assinada	2.441	2.217	2.177	-1,8	-10,8
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

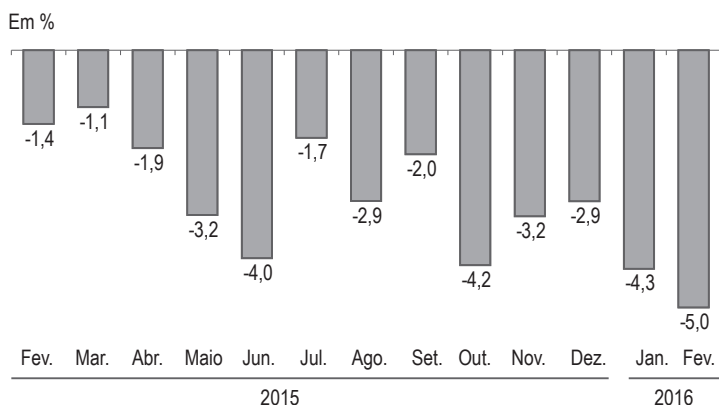
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em fevereiro de 2016, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (15,7%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2015 (10,0%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,3% para 12,8%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 81 mil pessoas, como resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 62 mil postos de trabalho, ou -5,0%) e do aumento da População Economicamente Ativa – PEA (19 mil pessoas passaram a fazer parte da força de trabalho da região, ou 1,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** aumentou de 60,2% para 60,7%, no período analisado.
10. Entre fevereiro de 2015 e de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu 5,0% (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu da retração nos **Serviços** (-11,6%, ou eliminação de 79 mil postos de trabalho), apenas parcialmente

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – Fevereiro/15-Fevereiro/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

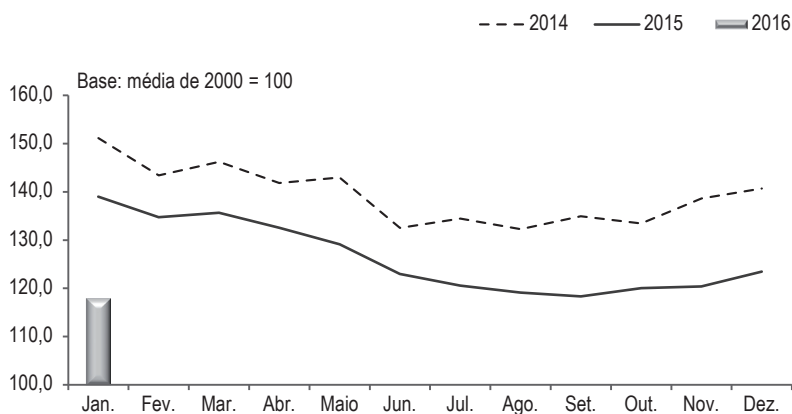
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

compensada pelo crescimento na **Indústria de Transformação** (8,8%, ou geração de 24 mil postos de trabalho) – com destaque para a expansão da metal-mecânica (13,4%, ou 20 mil) – e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (2,4%, ou 5 mil) (Tabela 2).

11. O nível de assalariamento reduziu-se em 4,1% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-3,7% e -8,5%, respectivamente). O emprego público decresceu 5,2%. No período em análise, retraíram-se o número de ocupados no agregado demais posições (-16,0%) e, em menor proporção, o de autônomos (-1,7%) – apesar do discreto aumento dos que trabalham para o público (1,9%) (Tabela 3).
12. Entre janeiro de 2015 e de 2016, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-11,7%) e assalariados (-11,4%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-15,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-15,0%), em ambos os casos, devido às reduções nos rendimentos médios reais e, em menor proporção, no nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2014-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ¹⁰ abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ¹⁰ abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)	
	N ¹⁰ abs. (2)	Índice (3)	N ¹⁰ abs. (2)	Índice (3)	N ¹⁰ abs. (2)	Índice (3)					
Fev-2006.....	1.332	113,8	1.148	121,0	184	83,1	776	98,8	63,2	13,8	2.469
Fev-2007.....	1.293	110,5	1.095	115,4	198	89,4	840	107,0	60,6	15,3	2.488
Fev-2008.....	1.319	112,7	1.163	122,5	156	70,5	839	106,9	61,1	11,8	2.507
Fev-2009.....	1.325	113,2	1.162	122,4	163	73,6	858	109,3	60,7	12,3	2.524
Fev-2010.....	1.342	114,7	1.192	125,6	150	67,7	865	110,2	60,8	11,2	2.542
Fev-2011.....	1.349	115,2	1.219	128,4	130	58,7	877	111,7	60,6	9,6	2.559
Fev-2012.....	1.358	116,0	1.219	128,4	139	62,8	883	112,5	60,6	10,2	2.574
Fev-2013.....	1.367	116,8	1.237	130,3	130	58,7	889	113,2	60,6	9,5	2.589
Fev-2014.....	1.401	119,7	1.257	132,4	144	65,0	870	110,8	61,7	10,3	2.605
Fev-2015.....	1.377	117,6	1.239	130,5	138	62,3	910	115,9	60,2	10,0	2.621
Mar-2015.....	1.400	119,6	1.253	132,0	147	66,4	888	113,1	61,2	10,5	2.622
Abr.....	1.408	120,3	1.238	130,4	170	76,8	881	112,2	61,5	12,1	2.623
Mai.....	1.418	121,1	1.238	130,4	180	81,3	873	111,2	61,9	12,7	2.625
Jun.....	1.391	118,8	1.210	127,5	181	81,7	901	114,8	60,7	13,0	2.626
Jul.....	1.390	118,8	1.213	127,8	177	79,9	903	115,0	60,6	12,7	2.627
Ago.....	1.381	118,0	1.193	125,7	188	84,9	913	116,3	60,2	13,6	2.628
Set.....	1.393	119,0	1.211	127,6	182	82,2	902	114,9	60,7	13,1	2.629
Out.....	1.387	118,5	1.214	127,9	173	78,1	909	115,8	60,4	12,5	2.630
Nov.....	1.399	119,5	1.228	129,4	171	77,2	898	114,4	60,9	12,2	2.631
Dez.....	1.411	120,5	1.223	128,9	188	84,9	887	113,0	61,4	13,3	2.632
Jan-2016.....	1.405	120,0	1.194	125,8	211	95,3	894	113,9	61,1	15,0	2.633
Fev.....	1.396	119,3	1.177	124,0	219	98,9	904	115,1	60,7	15,7	2.634
Varição Mensal (%)											
Fev-2016/Jan-2016.....	-0,6		-1,4		3,8		1,1		-0,7	4,7	0,0
Varição no Ano (%)											
Fev-2016/Dez-2015.....	-1,1		-3,8		16,5		1,9		-1,1	18,0	0,1
Varição Anual (%)											
Fev-2016/fev-2015.....	1,4		-5,0		58,7		-0,7		0,8	57,0	0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO

REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo											
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP		
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Fev-2006.....	13,8	9,2	4,6	16,3	10,2	6,1	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5
Fev-2007.....	15,3	9,9	5,4	15,3	9,7	5,6	14,3	9,4	4,9	16,9	10,1	6,7
Fev-2008.....	11,8	8,4	(2)	13,6	9,1	4,5	13,1	8,7	4,3	14,3	9,6	4,6
Fev-2009.....	12,3	9,9	(2)	13,5	9,8	3,7	12,3	8,8	3,5	15,0	11,1	3,9
Fev-2010.....	11,2	9,0	(2)	12,2	8,5	3,7	11,7	7,9	3,7	13,0	9,3	3,7
Fev-2011.....	9,6	7,6	(2)	10,6	8,1	2,5	9,8	7,4	2,4	11,7	9,2	2,6
Fev-2012.....	10,2	8,3	(2)	10,4	8,4	2,0	9,1	7,4	1,7	12,2	9,9	2,3
Fev-2013.....	9,5	7,7	(2)	10,3	8,2	2,1	9,4	7,3	2,0	11,6	9,3	2,3
Fev-2014.....	10,3	8,1	(2)	10,6	8,7	1,9	10,1	8,3	1,8	11,3	9,2	2,1
Fev-2015.....	10,0	8,3	(2)	10,5	8,7	1,8	10,4	8,7	1,7	10,6	8,7	(2)
Mar-2015.....	10,5	8,6	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	8,8	2,0	12,3	10,1	2,1
Abr.....	12,1	9,9	(2)	12,4	10,2	2,2	12,2	10,0	2,2	12,7	10,6	2,1
Mai.....	12,7	10,1	(2)	12,9	10,7	2,2	12,5	10,2	2,3	13,5	11,4	2,2
Jun.....	13,0	10,4	(2)	13,2	11,1	2,1	13,5	11,3	2,2	12,8	11,0	(2)
Jul.....	12,7	10,2	(2)	13,7	11,4	2,3	13,8	11,2	2,6	13,6	11,7	(2)
Ago.....	13,6	11,2	(2)	13,9	11,5	2,4	13,6	11,0	2,6	14,4	12,3	2,1
Set.....	13,1	10,9	(2)	14,2	11,8	2,4	13,6	11,0	2,7	14,9	12,8	2,2
Out.....	12,5	10,3	(2)	14,3	11,9	2,4	14,1	11,5	2,6	14,5	12,4	2,1
Nov.....	12,2	9,8	(2)	14,1	11,7	2,4	13,8	11,3	2,5	14,6	12,3	2,2
Dez.....	13,3	10,6	(2)	13,9	11,5	2,4	13,1	10,8	2,4	15,0	12,6	2,4
Jan-2016.....	15,0	11,9	(2)	14,0	11,8	2,2	12,4	10,5	1,9	16,4	13,7	2,7
Fev.....	15,7	12,8	(2)	14,7	12,3	2,4	13,4	11,2	2,1	16,7	13,9	2,8
Variação Mensal												
Fev-2016/Jan-2016.....	4,7	7,6	-	5,0	4,2	9,1	8,1	6,7	10,5	1,8	1,5	3,7
Variação no Ano												
Fev-2016/Dez-2015.....	18,0	20,8	-	5,8	7,0	0,0	2,3	3,7	-12,5	11,3	10,3	16,7
Variação Anual												
Fev-2016/Fev-2015.....	57,0	54,2	-	40,0	41,4	33,3	28,8	28,7	23,5	57,5	59,8	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Fev-2006.....	100,0
Fev-2007.....	100,0
Fev-2008.....	100,0
Fev-2009.....	100,0
Fev-2010.....	100,0
Fev-2011.....	100,0	28,5	16,2	6,7	16,5
Fev-2012.....	100,0	26,3	14,1	5,7	17,4
Fev-2013.....	100,0	26,7	14,7	(14)	16,8
Fev-2014.....	100,0	26,3	14,4	5,5	17,3
Fev-2015.....	100,0	22,0	12,0	(14)	16,7
Mar-2015.....	100,0	23,3	12,8	5,7	16,9
Abr.....	100,0	23,7	12,8	6,2	17,0
Maio.....	100,0	24,9	13,0	6,4	16,6
Jun.....	100,0	23,1	11,8	6,1	17,6
Jul.....	100,0	22,5	11,6	(14)	16,7
Ago.....	100,0	21,9	11,2	(14)	16,4
Set.....	100,0	21,1	11,0	(14)	16,9
Out.....	100,0	21,5	11,2	(14)	18,0
Nov.....	100,0	21,5	11,2	(14)	18,8
Dez.....	100,0	24,9	13,0	(14)	18,1
Jan-2016.....	100,0	25,6	13,7	(14)	18,2
Fev.....	100,0	25,2	14,4	(14)	18,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	6,7
...	6,4
...	7,0
...	(14)
...	(14)
47,4	5,4	7,7	5,5	12,6	10,5	(14)
49,6	(14)	8,2	6,8	13,5	10,1	5,7
50,6	6,2	9,5	6,6	13,8	8,7	(14)
49,9	5,6	8,6	5,6	14,8	9,7	(14)
54,8	6,7	10,4	5,6	15,5	10,6	(14)
52,8	6,1	9,3	5,9	14,9	10,8	(14)
51,7	6,9	8,1	5,6	14,6	10,6	(14)
50,8	6,4	7,7	6,0	14,0	10,9	(14)
52,1	6,6	8,5	6,1	14,2	10,8	(14)
54,4	5,8	9,5	7,2	15,3	11,0	(14)
55,3	5,8	9,3	7,3	15,6	11,1	(14)
56,0	5,6	9,7	7,4	15,5	11,1	6,1
54,1	(14)	9,5	6,5	15,0	11,3	5,9
53,6	(14)	10,0	5,8	15,0	11,3	(14)
51,0	(14)	9,5	(14)	14,8	10,9	(14)
50,9	(14)	9,6	(14)	14,8	10,6	(14)
51,0	(14)	8,9	(14)	14,9	10,9	(14)

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal- mecânica (4)		
Fev-2006.....	1.148
Fev-2007.....	1.095
Fev-2008.....	1.163
Fev-2009.....	1.162
Fev-2010.....	1.192
Fev-2011.....	1.219	347	197	82	201
Fev-2012.....	1.219	321	172	69	212
Fev-2013.....	1.237	330	182	(14)	208
Fev-2014.....	1.257	331	181	69	217
Fev-2015.....	1.239	273	149	(14)	207
Mar-2015.....	1.253	292	160	71	212
Abr.....	1.238	293	158	77	210
Mai.....	1.238	308	161	79	206
Jun.....	1.210	280	143	74	213
Jul.....	1.213	273	141	(14)	203
Ago.....	1.193	261	134	(14)	196
Set.....	1.211	256	133	(14)	205
Out.....	1.214	261	136	(14)	219
Nov.....	1.228	264	138	(14)	231
Dez.....	1.223	305	159	(14)	221
Jan-2016.....	1.194	306	164	(14)	217
Fev.....	1.177	297	169	(14)	212

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	77
...	70
...	81
...	(14)
...	(14)
578	66	93	67	153	128	(14)
605	(14)	100	83	164	123	69
626	77	118	81	171	108	(14)
627	70	108	71	186	122	(14)
679	83	129	70	192	132	(14)
662	76	116	74	186	135	(14)
640	85	100	70	180	131	(14)
629	80	96	74	174	135	(14)
630	80	103	74	172	130	(14)
660	70	115	87	186	133	(14)
660	69	111	87	186	132	(14)
678	68	118	90	188	135	74
657	(14)	116	78	182	137	72
658	(14)	123	71	184	139	(14)
624	(14)	116	(14)	181	134	(14)
608	(14)	114	(14)	177	127	(14)
600	(14)	104	(14)	176	128	(14)

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)				
	Total geral (3)	Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Fev-2006.....	93,3
Fev-2007.....	89,0
Fev-2008.....	94,5
Fev-2009.....	94,4
Fev-2010.....	96,9
Fev-2011.....	99,1	100,3	104,1	107,8	93,6
Fev-2012.....	99,1	92,8	90,9	90,7	98,7
Fev-2013.....	100,5	95,4	96,2	(15)	96,9
Fev-2014.....	102,2	95,7	95,7	90,7	101,0
Fev-2015.....	100,7	78,9	78,8	(15)	96,4
Mar-2015.....	101,8	84,4	84,6	93,3	98,7
Abr.....	100,6	84,7	83,5	101,2	97,8
Maio.....	100,6	89,1	85,1	103,8	95,9
Jun.....	98,3	81,0	75,6	97,3	99,2
Jul.....	98,6	78,9	74,5	(15)	94,5
Ago.....	97,0	75,5	70,8	(15)	91,3
Set.....	98,4	74,0	70,3	(15)	95,5
Out.....	98,7	75,5	71,9	(15)	102,0
Nov.....	99,8	76,3	73,0	(15)	107,6
Dez.....	99,4	88,2	84,1	(15)	102,9
Jan-2016.....	97,0	88,5	86,7	(15)	101,0
Fev.....	95,7	85,9	89,3	(15)	98,7
Varição Mensal (%)					
Fev-2016/Jan-2016.....	-1,4	-2,9	3,0	-	-2,3
Varição no Ano (%)					
Fev-2016/Dez-2015.....	-3,8	-2,6	6,3	-	-4,1
Varição Anual (%)					
Fev-2016/Fev-2015.....	-5,0	8,8	13,4	-	2,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)

Serviços (8)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços complementares (11)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	122,4
...	111,3
...	128,8
...	(15)
...	(15)
99,3	91,3	93,2	95,1	97,7	113,4	(15)
104,0	(15)	100,3	117,8	104,7	108,9	109,7
107,6	106,6	118,3	115,0	109,1	95,6	(15)
107,7	96,9	108,3	100,8	118,7	108,0	(15)
116,7	114,9	129,3	99,4	122,6	116,9	(15)
113,8	105,2	116,3	105,0	118,7	119,6	(15)
110,0	117,6	100,3	99,4	114,9	116,0	(15)
108,1	110,7	96,2	105,0	111,1	119,6	(15)
108,3	110,7	103,3	105,0	109,8	115,1	(15)
113,4	96,9	115,3	123,5	118,7	117,8	(15)
113,4	95,5	111,3	123,5	118,7	116,9	(15)
116,5	94,1	118,3	127,7	120,0	119,6	117,7
112,9	(15)	116,3	110,7	116,2	121,3	114,5
113,1	(15)	123,3	100,8	117,4	123,1	(15)
107,2	(15)	116,3	(15)	115,5	118,7	(15)
104,5	(15)	114,3	(15)	113,0	112,5	(15)
103,1	(15)	104,3	(15)	112,3	113,4	(15)
-1,3	-	-8,8	-	-0,6	0,8	-
-3,8	-	-10,3	-	-2,8	-4,5	-
-11,6	-	-19,4	-	-8,3	-3,0	-

TABELA 6

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação										Em porcentagem
	Total geral	Assalariados			Autônomos				Empregados domésticos	Demais (4)	
		Total (2)	Setor privado		Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa			
			Com carteira assinada	Sem carteira assinada							
Fev-2006.....	100,0	67,2	58,9	46,4	12,5	8,2	18,4	10,4	8,0	6,7	7,7
Fev-2007.....	100,0	68,5	60,2	48,7	11,5	8,3	17,0	9,9	7,1	6,4	8,0
Fev-2008.....	100,0	69,2	61,5	48,9	12,6	7,8	16,3	9,4	6,8	7,0	7,6
Fev-2009.....	100,0	73,0	66,2	54,5	11,6	6,8	14,6	9,3	(5)	(5)	6,7
Fev-2010.....	100,0	72,9	65,3	55,1	10,3	7,6	15,0	8,6	6,4	(5)	6,6
Fev-2011.....	100,0	71,6	64,1	55,1	9,1	7,4	14,8	8,5	6,3	(5)	8,5
Fev-2012.....	100,0	70,6	62,1	54,2	7,9	8,5	16,2	10,1	6,1	5,7	7,5
Fev-2013.....	100,0	74,7	66,7	58,7	8,0	8,0	12,8	6,9	5,9	(5)	7,6
Fev-2014.....	100,0	72,8	65,0	56,6	8,4	7,9	14,7	8,0	6,7	(5)	7,6
Fev-2015.....	100,0	72,6	64,8	57,3	7,6	7,8	14,2	8,5	5,7	(5)	8,1
Mar-2015.....	100,0	72,6	64,2	56,7	7,5	8,4	14,6	8,2	6,4	(5)	7,9
Abr.....	100,0	72,4	63,7	56,0	7,8	8,7	14,8	8,1	6,7	(5)	7,8
Mai.....	100,0	71,1	62,9	55,7	7,2	8,2	15,7	8,5	7,2	(5)	8,3
Jun.....	100,0	70,2	62,4	55,5	6,9	7,8	16,8	9,4	7,4	(5)	8,1
Jul.....	100,0	71,4	62,7	56,0	6,7	8,7	16,3	9,3	7,0	(5)	7,6
Ago.....	100,0	71,9	62,9	55,9	7,0	9,0	16,0	9,0	7,0	(5)	6,8
Set.....	100,0	71,0	62,3	55,3	7,0	8,6	15,7	9,4	6,4	6,1	7,2
Out.....	100,0	69,9	62,1	54,6	7,5	7,7	16,2	10,1	6,1	5,9	8,0
Nov.....	100,0	69,8	61,5	54,6	6,9	8,3	16,6	10,4	6,1	(5)	8,2
Dez.....	100,0	71,8	63,1	56,5	6,6	8,7	15,9	10,0	5,9	(5)	7,6
Jan-2016.....	100,0	72,3	63,5	56,9	6,6	8,8	15,3	9,5	(5)	(5)	7,4
Fev.....	100,0	73,3	65,4	58,1	7,3	7,8	14,7	9,1	(5)	(5)	7,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										Em 1.000 pessoas
	Total geral	Assalariados			Autônomos			Empregados domésticos	Demais (4)		
		Total (2)	Setor privado		Setor público (3)	Total	Trabalha para o público			Trabalha para empresa	
			Total	Com carteira assinada							
Fev-2006.....	1.148	771	676	533	144	94	211	119	92	77	88
Fev-2007.....	1.095	750	659	533	126	91	186	108	78	70	88
Fev-2008.....	1.163	805	715	569	147	91	190	109	79	81	88
Fev-2009.....	1.162	848	769	633	135	79	170	108	(5)	(5)	78
Fev-2010.....	1.192	869	778	657	123	91	179	103	76	(5)	79
Fev-2011.....	1.219	873	781	672	111	90	180	104	77	(5)	104
Fev-2012.....	1.219	861	757	661	96	104	197	123	74	69	91
Fev-2013.....	1.237	924	825	726	99	99	158	85	73	(5)	94
Fev-2014.....	1.257	915	817	711	106	99	185	101	84	(5)	96
Fev-2015.....	1.239	900	803	710	94	97	176	105	71	(5)	100
Mar-2015.....	1.253	910	804	710	94	105	183	103	80	(5)	99
Abr.....	1.238	896	789	693	97	108	183	100	83	(5)	97
Mai.....	1.238	880	779	690	89	102	194	105	89	(5)	103
Jun.....	1.210	849	755	672	83	94	203	114	90	(5)	98
Jul.....	1.213	866	761	679	81	106	198	113	85	(5)	92
Ago.....	1.193	858	750	667	84	107	191	107	84	(5)	81
Set.....	1.211	860	754	670	85	104	190	114	78	74	87
Out.....	1.214	849	754	663	91	93	197	123	74	72	97
Nov.....	1.228	857	755	670	85	102	204	128	75	(5)	101
Dez.....	1.223	878	772	691	81	106	194	122	72	(5)	93
Jan-2016.....	1.194	863	758	679	79	105	183	113	(5)	(5)	88
Fev.....	1.177	863	770	684	86	92	173	107	(5)	(5)	84

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais													Em porcentagem			
	Total (2)	Sexo		Faixa etária					Nível de instrução			Posição no domicílio			Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Fundam- ental incompleto	Fundam- ental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros			Negros	Não negros
Fev-2006.....	100,0	55,4	44,6	21,3	40,1	23,1	11,0	(3)	23,7	18,3	56,3	44,2	55,8	29,8	70,2		
Fev-2007.....	100,0	55,1	44,9	19,5	42,0	21,6	12,6	(3)	23,9	15,8	59,2	46,2	53,8	32,5	67,5		
Fev-2008.....	100,0	55,9	44,1	19,6	41,3	22,2	12,0	(3)	23,7	15,4	58,7	45,8	54,2	32,5	67,5		
Fev-2009.....	100,0	55,6	44,4	19,4	41,1	22,2	12,9	(3)	20,3	15,3	63,1	45,0	55,0	36,9	63,1		
Fev-2010.....	100,0	57,3	42,7	18,9	40,6	22,4	12,8	(3)	19,4	13,0	66,2	46,6	53,4	26,1	73,9		
Fev-2011.....	100,0	57,7	42,3	18,9	38,9	23,4	13,1	(3)	18,7	16,0	64,1	46,1	53,9	27,6	72,4		
Fev-2012.....	100,0	53,9	46,1	17,6	39,8	21,8	15,5	(3)	18,4	13,7	66,9	45,0	55,0	34,2	65,8		
Fev-2013.....	100,0	54,6	45,4	17,8	39,9	23,5	14,3	(3)	16,0	12,9	70,3	45,3	54,7	30,0	70,0		
Fev-2014.....	100,0	55,2	44,8	15,4	41,5	22,1	14,8	6,0	15,7	12,8	70,7	45,5	54,5	34,8	65,2		
Fev-2015.....	100,0	54,0	46,0	17,2	37,8	24,1	14,4	6,4	14,0	14,0	71,2	44,4	55,6	27,9	72,1		
Mar-2015.....	100,0	55,5	44,5	16,8	38,3	24,3	14,9	5,5	13,5	14,0	71,7	43,8	56,2	29,9	70,1		
Abr.....	100,0	55,1	44,9	16,5	39,1	22,7	15,9	(3)	14,4	14,0	70,5	44,0	56,0	32,3	67,7		
Mai.....	100,0	55,4	44,6	15,7	40,1	22,7	15,8	(3)	14,7	12,6	71,8	44,7	55,3	31,1	68,9		
Jun.....	100,0	54,0	46,0	15,9	39,4	22,9	15,5	6,2	14,5	13,7	70,8	45,7	54,3	29,2	70,8		
Jul.....	100,0	54,1	45,9	15,6	37,3	25,4	15,1	6,3	14,2	12,4	72,6	46,1	53,9	26,3	73,7		
Ago.....	100,0	53,5	46,5	15,2	37,5	24,3	15,3	7,5	14,7	12,5	71,8	46,4	53,6	26,3	73,7		
Set.....	100,0	54,1	45,9	15,5	36,9	23,1	17,0	7,3	15,4	12,6	71,2	46,6	53,4	28,4	71,6		
Out.....	100,0	53,7	46,3	15,5	38,3	20,9	17,3	7,8	15,2	12,9	71,1	46,3	53,7	29,1	70,9		
Nov.....	100,0	53,4	46,6	14,7	39,8	21,8	16,9	6,7	14,0	13,2	72,0	46,2	53,8	29,0	71,0		
Dez.....	100,0	53,0	47,0	13,6	42,3	21,4	16,0	6,6	13,5	13,2	72,5	45,8	54,2	27,8	72,2		
Jan-2016.....	100,0	53,6	46,4	13,5	41,3	22,1	16,4	6,5	13,2	13,9	72,0	46,5	53,5	26,5	73,5		
Fev.....	100,0	53,8	46,2	14,4	39,4	21,4	18,1	6,6	13,6	13,4	72,0	46,7	53,3	27,9	72,1		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTEFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Inclui também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Fev-2006.....	43	42,6
Fev-2007.....	42	36,6
Fev-2008.....	40	30,8
Fev-2009.....	42	34,1
Fev-2010.....	41	33,4
Fev-2011.....	43	37,1	43	28,3	47	62,4	41	33,5
Fev-2012.....	42	33,9	42	22,4	46	57,9	40	31,2
Fev-2013.....	41	34,3	41	28,1	46	53,9	40	29,9
Fev-2014.....	42	34,8	41	26,7	45	52,2	40	31,7
Fev-2015.....	41	29,5	41	(7)	45	48,6	40	28,4
Mar-2015.....	41	29,2	41	(7)	45	49,1	40	28,4
Abr.....	41	26,5	41	(7)	44	44,6	40	25,6
Mai.....	40	25,9	40	(7)	43	43,7	39	25,0
Jun.....	40	27,1	39	(7)	42	43,7	39	26,5
Jul.....	40	28,8	40	(7)	44	45,5	39	28,9
Ago.....	41	29,2	41	(7)	44	44,1	40	29,2
Set.....	41	28,0	41	(7)	45	44,4	39	27,1
Out.....	41	27,4	41	(7)	45	46,0	39	25,6
Nov.....	40	26,7	40	(7)	44	47,8	38	23,9
Dez.....	40	25,9	41	(7)	45	46,5	39	23,7
Jan-2016.....	40	27,4	40	(7)	45	50,7	38	24,0
Fev.....	40	28,6	40	(7)	45	52,0	39	25,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Fev-2006.....	44	40,7
Fev-2007.....	43	34,0
Fev-2008.....	40	28,5
Fev-2009.....	43	33,0
Fev-2010.....	42	30,9
Fev-2011.....	43	34,7	43	27,2	47	59,9	42	33,2
Fev-2012.....	42	31,0	43	(7)	45	57,9	41	27,7
Fev-2013.....	41	31,6	41	27,0	45	52,0	40	27,6
Fev-2014.....	42	31,3	41	(7)	44	50,0	40	29,2
Fev-2015.....	42	25,9	42	(7)	44	(7)	41	25,9
Mar-2015.....	42	25,6	41	(7)	44	(7)	41	26,4
Abr.....	42	23,5	42	(7)	44	(7)	40	23,8
Mai.....	41	22,6	41	(7)	43	(7)	40	22,3
Jun.....	40	23,5	40	(7)	43	(7)	40	23,6
Jul.....	41	25,0	40	(7)	44	(7)	40	26,2
Ago.....	41	26,0	41	(7)	44	(7)	41	27,0
Set.....	41	24,6	41	(7)	44	(7)	40	24,8
Out.....	41	23,5	42	(7)	43	(7)	40	22,7
Nov.....	40	23,1	40	(7)	43	(7)	39	21,9
Dez.....	41	22,8	41	(7)	44	(7)	39	21,6
Jan-2016.....	41	24,6	41	(7)	44	(7)	39	21,9
Fev.....	41	25,5	41	(7)	44	(7)	40	22,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui-se os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Rendimento real trimestral (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos
Jan-2006	736	1.195	2.207	919	1.325	2.374
Jan-2007	798	1.254	2.165	938	1.430	2.331
Jan-2008	770	1.197	2.081	932	1.352	2.319
Jan-2009	870	1.290	2.418	968	1.382	2.421
Jan-2010	929	1.394	2.326	1.019	1.447	2.326
Jan-2011	1.001	1.448	2.632	1.130	1.574	2.626
Jan-2012	983	1.373	2.471	1.098	1.619	2.698
Jan-2013	1.069	1.547	2.776	1.155	1.640	2.776
Jan-2014	1.083	1.575	2.675	1.131	1.663	2.675
Jan-2015	1.134	1.664	2.836	1.156	1.701	2.836
Fev-2015	1.110	1.641	2.736	1.134	1.641	2.774
Mar	1.082	1.621	2.702	1.109	1.641	2.735
Abr	1.075	1.547	2.687	1.118	1.612	2.687
Mai	1.074	1.603	2.672	1.134	1.603	2.672
Jun	1.069	1.590	2.579	1.156	1.603	2.650
Jul	1.060	1.575	2.455	1.144	1.590	2.625
Ago	1.049	1.469	2.415	1.116	1.574	2.624
Set	1.044	1.468	2.298	1.129	1.567	2.415
Out	1.044	1.478	2.495	1.140	1.554	2.562
Nov	1.044	1.539	2.506	1.148	1.560	2.565
Dez	1.035	1.538	2.554	1.222	1.553	2.564
Jan-2016	1.025	1.526	2.454	1.176	1.538	2.500
Variação Mensal (%)						
Jan-2016/Dez-2015	-1,0	-0,8	-3,9	-3,7	-1,0	-2,5
Variação Anual (%)						
Jan-2016/jan-2015	-9,6	-8,3	-13,5	1,7	-9,6	-11,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: CV-Dieese. Valores em reais de janeiro de 2016. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Riberão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14

ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Jan-2006.....	118,7	84,1	99,8	120,5	86,5	104,1
Jan-2007.....	116,4	85,4	99,3	125,2	88,1	110,2
Jan-2008.....	118,6	85,1	100,9	125,5	87,0	109,1
Jan-2009.....	123,9	90,7	112,3	140,2	92,9	130,1
Jan-2010.....	124,8	94,1	117,3	137,3	94,4	129,4
Jan-2011.....	128,3	99,1	127,1	142,9	97,8	139,8
Jan-2012.....	131,5	95,2	125,1	143,6	96,4	138,4
Jan-2013.....	129,6	108,4	140,3	149,1	104,0	154,9
Jan-2014.....	135,7	111,4	151,1	151,6	103,1	156,3
Jan-2015.....	131,4	105,9	139,0	146,1	103,5	151,2
Fev-2015.....	130,5	103,3	134,7	145,3	101,0	146,7
Mar.....	132,0	102,8	135,7	147,0	101,3	148,8
Abr.....	130,4	101,7	132,6	144,7	99,8	144,3
Mai.....	130,4	99,1	129,1	142,1	96,5	137,0
Jun.....	127,5	96,5	123,0	137,1	94,1	129,0
Jul.....	127,8	94,4	120,6	139,8	94,0	131,4
Ago.....	125,7	94,8	119,1	138,6	94,7	131,1
Set.....	127,6	92,8	118,3	138,9	93,2	129,3
Out.....	127,9	93,9	120,0	137,1	94,5	129,5
Nov.....	129,4	93,1	120,4	138,4	95,1	131,5
Dez.....	128,9	95,9	123,4	141,8	95,8	135,7
Jan-2016.....	125,8	93,8	117,9	139,4	92,2	128,5
Varição Mensal (%)						
Jan-2016/Dez-2015.....	-2,4	-2,2	-4,5	-1,7	-3,7	-5,3
Varição Anual (%)						
Jan-2016/jan-2015.....	-4,3	-11,4	-15,2	-4,6	-10,9	-15,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICVDieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Prof. Lineu Prestes, 913 05508-000 São Paulo SP

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República

01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP

Fone (11) 4435.3555

www.consortioabc.sp.gov.br / contato@consortioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.